



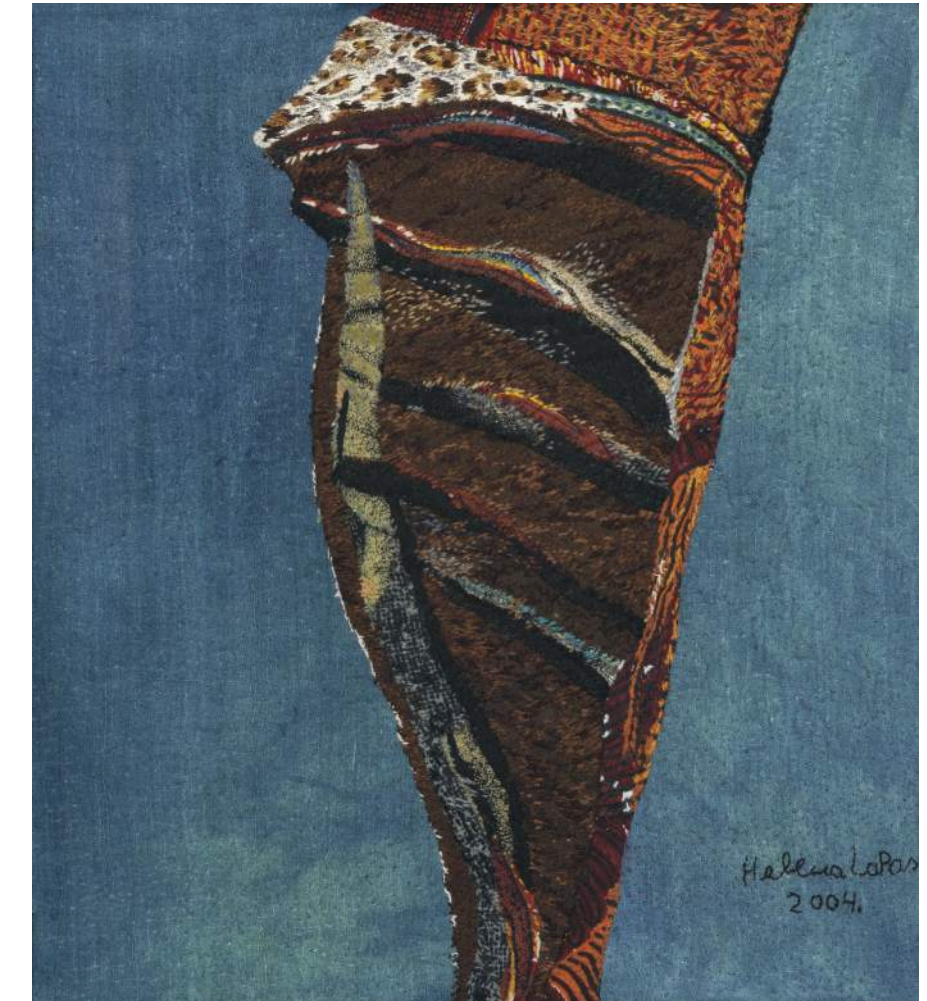
Asas, 40x30 cm, técnica mista, 2011



Magma III, 35x42 cm, caixa, colagem, técnica mista, 2008



Magma II, 35x42 cm, caixa, colagem, técnica mista, 2008



Sem Título, 52x46 cm, técnica mista, 2004

Helena Lapas

Helena Lapas nasceu em 1940, em Lisboa, onde vive e trabalha. Estudou Cerâmica na Escola de Artes Decorativas António Arroio, e mais tarde completou o Curso Superior de Pintura da Escola Superior de Belas Artes, onde foi a primeira aluna a apresentar como tese uma tapeçaria, subvertendo os normativos conceptuais que pautavam então o ensino da disciplina. Em 1971 foi bolsista do British Council para o restauro de tapeçaria na Victoria and Albert Museum, e em 1977, beneficiou de um subsídio de investigação da Fundação Calouste Gulbenkian para realizar uma pesquisa sobre patchwork em Portugal, em parceria com a pintora Fátima Vaz, com quem colaborou na criação de produtos de design textil originais para a Altamira, entre 1974 e 1990. Executaram em conjunto trabalhos para vários edifícios públicos, como a Caixa Geral de Depósitos de Lisboa ou o Banco de Portugal. Em 1998 foi artista residente no Centro Tyrone Guthrie na Irlanda. Tendo realizado numerosas exposições ao longo da sua carreira, foi convidada em 2007 para representar Portugal na 12.ª Trienal Internacional de Tapeçaria de Lodz, na Polónia. Das suas exposições individuais mais recentes destacam-se as realizadas no Centro Cultural Português, no Luxemburgo, em 2003 e no Instituto Português de Sant'António, em Roma, em 2007. Em 2010 expôs na Galeria Rattton Cerâmicas. Helena Lapas é responsável pela disciplina de Execução de Figurinos na Escola de Artes e Ofícios de Espectáculo do Chapitô, em Lisboa, desde 1996.

Helena Lapas was born in 1940 in Lisbon, Portugal where she now lives and works. She studied Ceramics at the António Arroio School of Decorative Arts in Lisbon and later was awarded a degree in Fine Arts (Painting) from the Lisbon Faculty of Fine Arts, where she was the first student to submit a fibre-art composition for the final assessment. She was awarded a British Council scholarship in 1971 for tapestry restoration at the Victoria and Albert Museum in London and, together with the artist Fátima Vaz, was a Calouste Gulbenkian Foundation grant holder in 1976 and 1977, for research into patchwork in Portugal. Together with Fátima Vaz she carried out major commissions for the Bank of Portugal and the headquarters of the Caixa Geral de Depósitos in Lisbon. In 1998 she was artist-in-residence at the Tyrone Guthrie Centre in Ireland. Helena Lapas has had numerous one-woman shows along her artistic career and in 2007 was invited to represent Portugal at the 12th International Tapestry Triennial, held at Lodz, Poland. Amongst her more recent exhibitions, those at the Portuguese Cultural centres in Luxemburg, in 2003, and in Rome (Istituto Portoghese di Sant'Antonio) are worthy of special mention. In 2010 she exhibited recent works at the Galeria Rattton in Lisbon. Helena Lapas has been responsible for the Costume department of Escola de Artes e Ofícios de Espectáculo do Chapitô since 1996.

Olhando os Mundos de Helena Lapas

Meses atrás, Helena Lapas mandou-me uma mensagem: "Venha ao atelier ver os "Projectos". Quando entrei na sala luminosa, eles alinhavam-se numa mesa certamente encerrando as primeiras incógnitas da pesquisa iniciada há pouco e lembro-me de ter dito: "São as colagens que saem das tapeçarias, ganham volume autónomo, curioso!" A esta observação Helena Lapas retorquiu serenamente: "Pode bem ser, mas não sei ainda onde vou chegar, continuo..."

Hoje, com esta exposição podemos ver já como se articulam, em instantes sucessivos, com as tapeçarias e as colagens, que são espaços de cor e tempos de cor, através da elaboração de um espaço racional e de um outro fantástico que Helena Lapas demonstra sempre, em cada exposição, como inventora única de uma poética muito pessoal: poética criada entre um mundo orgânico de materiais e outro inorgânico, ou seja mental, mas sustentados esses dois mundos pela riqueza cromática da tenacidade na pesquisa, exclusiva, corrigida, aperfeiçoada através do conhecimento profundo desses materiais e na revelação de como eles podem ser a base ideal para a progressão do tempo próprio de cada obra.

Diria ainda que entre o conhecimento artesanal e a magia da artista podemos aqui assistir a um diálogo de ritmos, sejam eles de solidão criadora, de concórdia, de sonho, de rigor, de subtilidade, de fenómeno plástico, de divertimento ou de anotação visual. É quase um convite para que cada visitante possa descobrir o seu fio de Ariane, entre a tradição e a modernidade, na livre criação artística destes trabalhos que nos surgem vindos da constelação dos criadores animados por uma força enorme, capaz de entender os múltiplos segredos do mundo, agora talvez desvendados numa convergência de olhares, o da artista e o de quem olha as suas obras.

"Diálogo de ritmos" escrevia antes, e creio ter razão, pois eles levam-nos, em surpresa constante, à viagem da descoberta de um olhar lançado sobre as coisas deste mundo para que deixem de ser enigmas e possam ser reveladas no instante de cada olhar. Mas gostaria de pensar ainda e sempre que, como obra a ser contemplada, os "Projectos", as tapeçarias ou as colagens de Helena Lapas são também como naturezas mortas do nosso tempo construídas pela paciência inventiva de quem atravessou muitos segredos da técnica na utilização de materiais, tão diferentes e tão afins, para conseguir não ter medo do infinito nem do momento novo. Qual melhor caminho para o exercício da conquista do absoluto na vida?

JNA

(...) A par das tapeçarias, apresentam-se na presente exposição desenhos de papel com colagem, elaborados pela textura do recorte, minuciosos no traçado e no processo de desdobramento da bidimensionalidade para a terceira dimensão que objectualiza os espaços construídos. Os materiais que lhes dão origem, reúnem-se no atelier da artista em caixas e pastas de cartão, dobrados, enrolados, escortanhados, inteiros, em envelopes, em pedaços, rasgados, amachucados: "Vêm de vários sítios", da Bélgica, do Zimbabué, da Tailândia, da China, do Japão, de uma fábrica de reciclagem portuguesa, procurados ou trazidos por amigos em trânsito que, sabendo deste seu gosto e necessidade, lhe trazem não raras vezes, papéis especiais dos locais por onde passam. Mas também há papéis comuns, industrializados, comprados em grandes superfícies comerciais ou papelarias, papel crepe, papel de embrulho, papel manufacturado, papel de lustro, papel de encadernar. Há os transparentes, opacos, brilhantes, espessos, mate, com e sem sementes!

São quase sempre os materiais que sugerem a imagem. Não há esboço prévio ou esboço outro que o do agenciar dos materiais e o construir, a partir desse encontro, um lugar de desenho. O que não significa que, tal como na tapeçaria, não haja um motivo, um pretexto que possa desencadear o processo (uma folha de árvore, um vulcão, um bambu, um acontecimento quotidiano e alguma imagem que lhe tenha ficado associada). Não há é qualquer procura precisa de mimetismo da representação com o real.

(...) Dou-me conta que involuntariamente escrevi que os papéis tecem, como se incorporasse a evidência desses processos criativos e a sintonia entre linguagens na escrita. Da mesma forma que tantas vezes, Helena Lapas mencionou que com as linhas de bordar pinta e que as suas tintas são os tecidos.

(...) Guardados dentro de molduras-caixa, conservam o mesmo carácter, senão sagrado dos registos religiosos, pelo menos enigmático, de um hipotético e poético contentor laboratorial onde todas as experiências são possíveis.

Ana Ruivo, Outubro de 2010

In catálogo "TRABALHOS RECENTES" Tapeçaria e Colagem EXPOSIÇÃO DE HELENA LAPAS | GALERIA RATTTON (4 DE NOVEMBRO A 15 DE JANEIRO 2010)

abran
GALERIA DE ARTE

RATTTON

Rua Académia das Ciências 2C - 1200-004 Lisboa Portugal
tel:lus.21.346.09.48 - fax:96.452.98.33 email: rattton@supapo.pt

GALERIA MUNICIPAL DE ARTE
PRAÇA RAIMUNDO SOARES, ABRANTES
T. 351 241 330 019
galeria.arte@cm-abrantes.pt

TERÇA A SÁBADO DAS 10H00 ÀS 18H00 (499) 35 21130
(BARRICA DO INGOZO, S. JOÃO DO REPARTO)

Helena Lapas

TRABALHOS RECENTES 2 Setembro a 7 Outubro 2011